

EDITORIAL

É com imensa satisfação que o Conselho Editorial da Leituras de Economia Política (LEP) apresenta a 32ª edição da revista. Gerido por estudantes da pós-graduação do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o periódico reúne publicações que têm como objetivo despertar a reflexão crítica na comunidade acadêmica e na sociedade de maneira ampla. As publicações versam sobre temas que dizem respeito à Economia, Desenvolvimento Econômico, Ciências Sociais Aplicadas, História Econômica e áreas afins.

A 32ª edição da LEP reúne 4 artigos e uma resenha crítica. O primeiro artigo, intitulado “*Notas sobre financeirização e as transformações no comportamento inovador das firmas*”, de Alexandre Caldeira Aguenta e Gabriel Oliveira de Carvalho Senra, discute o processo de dominância financeira característico das novas dinâmicas do capitalismo nas últimas décadas, com destaque para os seus impactos nas estratégias corporativas e nas novas determinações impostas aos processos de inovação. Os autores argumentam que a transformação do sentido da inovação das firmas talvez seja o resultado mais evidente da financeirização no interior do impulso inovador das transnacionais, o que estaria intimamente relacionado ao reforço das heterogeneidades existentes na economia mundial capitalista.

O segundo artigo, “*Microfundamentos da macroeconomia e os modelos baseados em agentes: o papel das interações*”, de Rafael Peixoto Meire, analisa o papel das interações entre os agentes econômicos na conexão entre microeconomia e macroeconomia. Como alternativa à abordagem do “agente representativo” presente na microeconomia, o autor expõe a proposta da complexidade, que enxerga a economia enquanto um sistema complexo e adaptativo, como nos modelos baseados em agentes (ABMs). Segundo este, os modelos baseados em agentes permitem uma microfundamentação da macroeconomia — uma descrição dos elementos micro que influenciam o comportamento macro — mais realista, ou seja, mais empiricamente embasada do que os modelos da Nova Síntese Neoclássica.

Escrito por Ana Luíza Matos de Oliveira e Marina Ramos Dermmam, “*Constituição dirigente e direito à saúde no Brasil: da Constituição de 1988 à EC 95/2016*” oferece uma discussão sobre a Constituição Federal de 1988, focando na questão do direito à saúde. Através de um panorama sobre como esse direito foi tratado nas Constituições brasileiras até a atual, discute-se sobre a recente Emenda Constitucional 95/2016 e seus efeitos contraditórios para o significado do direito à saúde constitucional brasileiro.

Em “*Contribuições de Capistrano de Abreu para a história econômica no Brasil*”, de Luccas Tonon Zanelatto Simão, pretende-se analisar os impactos da obra do historiador brasileiro Capistrano de Abreu para a história econômica do país. Sua obra, realizada em um período anterior ao que a historiografia brasileira tradicional marca como o início da história econômica nacional, abrange aspectos diversos da realidade, inovando no método de análise e na formulação de ferramentas para se interpretar o Brasil.

Esta edição da revista conta ainda com uma resenha crítica do livro “*The gig economy: a critical introduction*”, dos autores Jamie Woodcock e Mark Graham, feita por Olívia de Quintana

Figueiredo Pasqualetto e Catharina Lopes Scodro. De temática relevante e atual, as autoras apontam como o livro ressalta o paradoxo estabelecido entre a deterioração nas condições de trabalho coexistente com um momento de novas oportunidades, avaliando como a tecnologia digital está mudando a natureza do trabalho.

A trigésima segunda edição da *Leituras de Economia Política*, cumpre enfatizar, é fruto de todo esforço coletivo realizado pelos autores, pareceristas e pelo Conselho Editorial da Revista, uma equipe sempre empenhada em fornecer um espaço de publicação relevante, com contribuições críticas para o debate dos mais diversos temas. Desejamos, assim, uma boa leitura e esperamos que os textos aqui reunidos estimulem boas discussões.

O Conselho Editorial